Prevalência do ***Haemoproteus Columbae*** *Kruse, 1890, (Protozoa, Haemoproteidae) em Porto Alegre*

* **Darcy Farias Lima**

INTRODUÇÃO

O ***Haemoproteus columbae*** Kruse, 1890 é um parasito cosmopolita do pombo doméstico (***Columba livia domestica***). LEVINE (10) diz que o hematozoário é encontrado em 100% dos pombos domésticos do Meio-Oeste dos Estados Unidos, em 82% em Honolulu e em 52% na India. LAPAGE (9) diz que o ***Haemoproteus columbae*** não existe na Inglaterra e GARNHAM (7) informa que o parasito, aparentemente, não se encontra na Argentina.

Desde os magistrais trabalhos de ARAGÃO (2, 3, e 4) que sabemos da presença do hematozoário no Brasil. GIOVANNONI (8) o encontro no Paraná (58%) e COSTA & COSTA (5) constataram, em Minas Gerais, sua presença em 63,2% dos pombos domésticos. Com a nota de DI PRIMIO (6) ficamos cientes da ocorrência do parasito aqui em Porto Alegre mas ignorava-se a sua prevalência. A determinação desta, a identificação do vetor e o estudo das possibilidades de usar o hematozoário para fins didáticos foram os motivos que determinaram esta pesquisa.

Com a colaboração de membros da Associação Columbófila Rio-Grandense surgiu, outrossim, a possibilidade de fazer um estudo comparativo da prevalência entre pombos comuns e pombos "correio».

MEIOS E MÉTODOS

Para a confecção dos esfregaços colhemos o sangue de uma veia da asa da ave. A coloração usada foi o Giemsa, segundo PESSOA (11).

Sacrificamos com éter sulfúrico doze (12) pombos para a necrópsia. Os ectoparasitos encontrados foram colocados em álcool a 70° para posterior classificação. As vísceras, principalmente os pulmões, foram colocados em formol a 10% e, mais tarde, preparadas para o exame microscópico.

RESULTADOS

O exame do sangue de duzentos e um (201) pombos para a pesquisa do Hematozoário ***Haemoproteus columbae*** revelaram os seguintes resultados:

Pombos comuns (130)	.....	Positivos 68 (52%)
Pombos «correio» (71)	.....	Positivos 60 (85%)
Total 201		Positivos 63%

O exame dos cortes dos pulmões das aves com a idade de 5 a 15 dias não mostrou a presença de formas esquizogônicas. Os cortes da mesma víscera de pombos com 20 a 35 dias de idade mostraram numerosas formas esquizogônicas no S. R. E.

* Prof. Titular de Parasitologia do Instituto de Biociências - UFRGS.

O sangue periférico dos pombos com trinta dias ou mais mostrou gametócitos. Em um pombo de 35 dias (Fig. 1) mais de 50% dos eritrócitos estavam parasitados por gametócitos em diversas fases evolutivas. Este pombo (correio) proveio de um pombal onde as aves estavam 100% parasitadas pelo hematozoário.

ADIE (1) já verificava que a evolução do ***Haemoproteus columbae,*** até o aparecimento de gametócitos no sangue periférico, decorre em 27 dias, o que está de acôrdo com nossas observações.

Os dípteros transmissores do Hemosporideo ***Cseudolynchia canariensis*** (Macquart, 1840) foram remetidas ao Prof. Souza Lopes, da Academia Brasileira de Ciências, que confirmou nossa classificação. Além dos Hippboscideos encontramos Mallophagas, ***Columbicola columbae.***

COMENTÁRIOS E CONCLUSÕES

Os resultados apresentam uma notável discrepância na prevalência entre os pombos comuns e os «correio». Como este último vive sempre em semi-cativeiro julgamos que esta confinação favoreça o desenvolvimento do vetor e, como consequência, um maior índice de transmissão e prevalência.

Poderíamos, também, justificar esta maior prevalência no pombo «correio» pelo apuro da raça, trazendo uma diminuição das defesas naturais.

Aparentemente os fatores que impedem o desenvolvimento do ***Haemoproteus columbae*** na Argentina não existem no Rio Grande do Sul,

Desaconselhamos o uso do ***Haemoproteus columbae*** em aulas do curso normal de gradução em Medicina, porque a fase esquizogônica se processa nos capilares das visceras e, mesmo em bons cortes, não são fáceis de identificar. Para cursos especiais, Pós-Graduação e Mestrado de Parasitologia ou de Doenças Parasitárias, tendo em vista a facilidade de obtenção do material e, concomitantemente, apresentar um certo grau de dificuldade de visualização, aconselhamos o uso do Hematozoário.

Agradecimentos.

Deixamos aqui nosso agradecimentos aos sócios da «Sociedade Columbófila Sul Riograndense», principalmente aos Srs. Francisco Lemos e José Pereira da Silva que muito nos auxiliaram. Ao Prof. Hugo de Souza Lopes agradecemos a gentileza de identificar os dipteros e, também, a bibliografia remetida.

RESUMO

Foram examinados duzentos e um (201) pombos ***Columba liviadomestica*** sendo setenta e um (71) pombos «correio» e cento e trinta (130) pombos comuns, para verificar e comparar e prevalência enra verificar e comparar a prevalência encontrada, que foi de 52% em pombos comuns e de 85% em pombos «correio» dando como média total 63%.

O vetor encontrado foi o Hippoboscideo ***Pseudolynchia canariensis*** (Macquart, 1840) que se tornou cosmopolita com a pomba domestica.

Foram feitos alguns comentários para justificar a discrepância das porcentagens encontradas.

ABSTRAT

201 pigeons ***Columbae livia domesti***ware studied in order to found haemoparasites. 71 were carrier pigeons and 130 common pigeons.

The prevalence of ***Hemoproteus columbae*** was 52% in common pigeons and 85% in carrier pigeons The whole average was 63%.

It was found the hippoboscid fly ***Pseudolynchia canariensis*** (Marq., 1840) as a vetor.

Comentaries on the discrepancies of the results is done.

BIBLIOGRAFIA

1 — ADIE, H, — The sporogony of ***Haemoproteus columbae.*** Bull, Soc. Path. Exot., ***17***:605-613, 1924.

2 — ARAGÃO, H. B., Sobre o ciclo evolutivo do haltério de pombo. ***Brazil-Médico 15***:141-142, 1907.

3 — ——— Pesquisas sobre o ***Haemoproteus columbae. Brazil-Médico, 45***:353-354, 1916.

4 — ——— Pesquisas sobre o ***Haemoproteus columbae. Brazil-Médico, 46***:361-362, 1916.

5 — COSTA, J. C. & COSTA, H. M. de

A. *Haemoproteus columbae* (Cruse, 1890) : *Ocorrência em Columba livia domestica. Ciencia e Cultura, 23*:409, 1971.

6 — DI PRIMO, R. F., Sobre a presença do *Haemoproteus columbae* no Rio Grande do Sul. *Arq. Rio Grandense de Med. 2*:80-81, 1934.

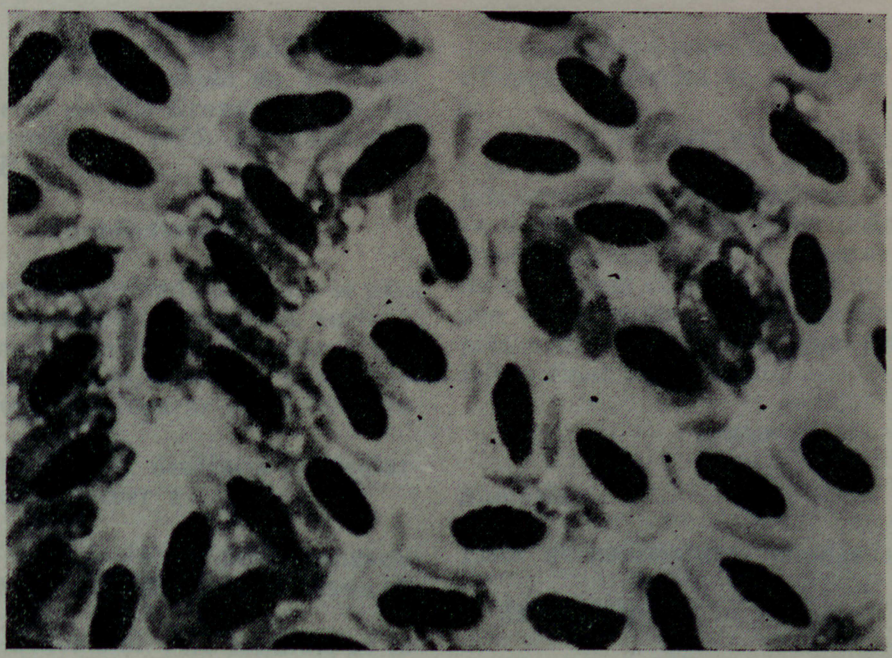
7 — GARNHAM, P. C.C., *Malaria Parasites.* Blackwell Scient. Publ. Oxford, 1966.

8 — GIOVANNONI, W. Arq. Biol. Tecnol. *1*:19-24. 1946.

9 — LAPAGE, G., *Parasitologia Veterináira.* Cia Ed. Continental. Mexico, 1971.

10 — LEVINE, N. D. *Protozoan Parasites of Domestic Animals and of Man.* Burgess, Minneapolís, 1196.

11 — PESSÔA, S. B. & MARTINS, A. V., *Parasitologia Médica.* 9º Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1974.



HAEMOPROTEUS COLUMBAE

Fig. 1 Aspecto do sangue periférico do pombo com a idade de 35 dias.Numerosas formas evolutivas do Haemoproteus columbae **Kruse, 1890.**